



SINDICATO DAS ESCOLAS
PARTICULARES DE MINAS GERAIS



Nossas armas são informação e ação





Queríamos a paz, então nos preparamos para a guerra. Assim nos informamos o máximo sobre nosso inimigo.

Ele é o *Aedes aegypti*, que nos transmite três tipos perigosos de doença.

Agora é guerra. Não a guerra de todos os mosquitos contra uns poucos guerreiros humanos. Tem de ser guerra de todos contra todos ou a perderemos.

Cada humano em seu quadrado, pois os mosquitos estão em todos os lugares.

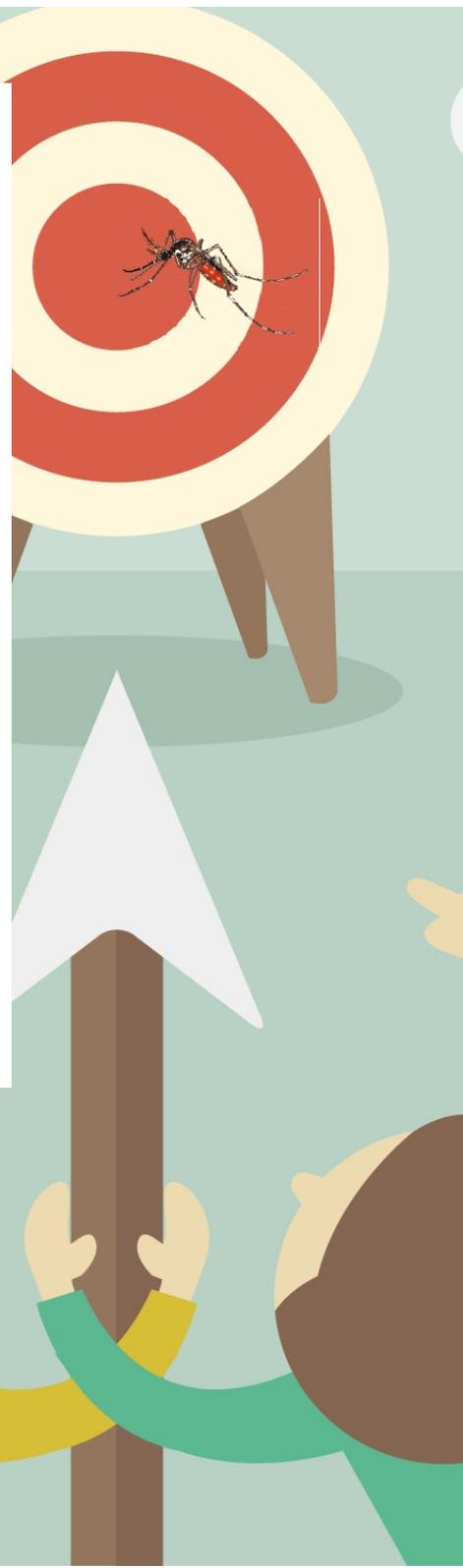
Onde houver qualquer local com água, de uma tampinha de refrigerante a uma piscina, seque-a ou a deixe tampada ou tratada.

É guerra que não podemos perder. Temos de agir. Essa guerra sem a ação de todos nós é fria. Pra nós!

Agentes multiplicadores

A escola é o ambiente adequado para se desenvolver campanhas de prevenção. Para eliminar de vez o mosquito *Aedes aegypti* é preciso mobilizar alunos, pais, professores e funcionários com campanhas de conscientização e mobilização, trabalhos interdisciplinares sobre o assunto e trabalhos dedicados ao combate ao mosquito. Gincanas e atividades feitas pela escola também podem despertar a consciência na eliminação dos focos de mosquitos. Os alunos podem ser incentivados a desenvolver atividades que envolvam pais e vizinhos, como mutirão de combate ao mosquito na rua, inspeção em quintais e áreas comuns do prédio, etc. Desta forma, alunos se tornam agentes multiplicadores no combate às doenças e a proliferação do mosquito.

Informações: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, Ministério da Saúde, Programa Bem Estar



SINDICATO DAS ESCOLAS
PARTICULARES DE MINAS GERAIS

Prevenção dentro da escola

Como ainda inexitem vacinas contra as doenças, as escolas devem estar atentas aos ambientes onde é propícia a proliferação do mosquito. Os depósitos de ovos acontecem preferencialmente em locais com água parada.

Os principais exemplos são pneus, latas, vidros, cacos de garrafa, pratos de vasos de plantas, caixas d'água e outros reservatórios mal tampados.

É preciso que se mobilize os funcionários e os instrua a eliminar os possíveis focos do mosquito. Inspeção os ambientes abertos, principalmente o pátio da escola, e verifique se há recipientes deste tipo. Vasos de plantas, brinquedos que utilizam pneus, e caixas d'água devem ser limpas e protegidas.

Lembre-se: os ovos do mosquito podem durar até um ano em ambientes secos. O mosquito leva de 7 a 10 dias para chegar da fase de larva ao mosquito adulto. Se for feita uma intervenção semanal em todo o ambiente não haverá mosquito adulto.

- Vede totalmente a tampa de caixas d'água, galões, tonéis, poços e latões;
- limpe as calhas, evitando que folhas e sujeiras acumulem água;
- vasos sanitários pouco utilizados devem ser tampados e verificados toda semana;
- deixe baldes, pratos de plantas e qualquer recipiente que possa acumular água com a boca virada para baixo;
- verifique os pneus presentes em jogos e parques da escola. Eles podem acumular água das chuvas;
- os ralos devem ser limpos e vedados com uma tela para evitar o surgimento de criadouros;
- limpe piscinas e fontes, e faça o tratamento da água com produtos químicos adequados;
- plantas como bananeira, bambu, bromélia, babosa, espada-de-são-jorge e outras podem acumular água;
- lembre-se de, quando utilizada, deixar a lona bem esticada para evitar o acúmulo de água.



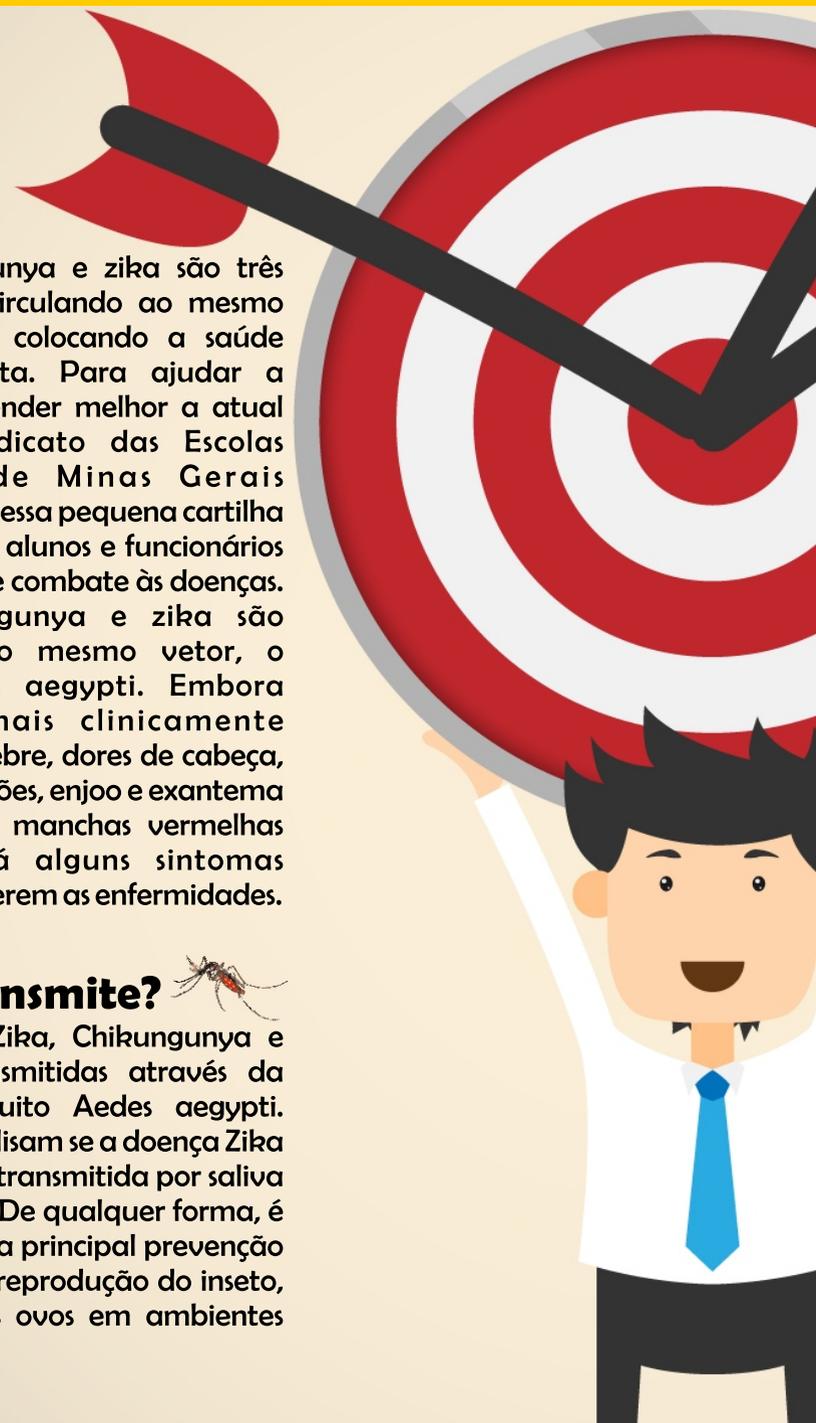
Zika, Chikungunya e Dengue

O que são?

Dengue, chikungunya e zika são três vírus que estão circulando ao mesmo tempo no Brasil, colocando a saúde pública em alerta. Para ajudar a população a entender melhor a atual situação, o Sindicato das Escolas Particulares de Minas Gerais (SINEP/MG) lança essa pequena cartilha para auxiliar pais, alunos e funcionários no entendimento e combate às doenças. Dengue, chikungunya e zika são transmitidas pelo mesmo vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. Embora apresentem sinais clinicamente parecidos, como febre, dores de cabeça, dores nas articulações, enjoo e exantema (rash cutâneo ou manchas vermelhas pelo corpo), há alguns sintomas marcantes que diferem as enfermidades.

Como se transmite?

As três doenças Zika, Chikungunya e Dengue são transmitidas através da picada do mosquito *Aedes aegypti*. Estudos ainda analisam se a doença Zika também pode ser transmitida por saliva ou relação sexual. De qualquer forma, é fundamental que a principal prevenção se dê em evitar a reprodução do inseto, que deposita seus ovos em ambientes com água parada.



ZIKA, CHIKUNGUNYA E DENGUE: FIQUE ATENTO À TABELA DE SINTOMAS

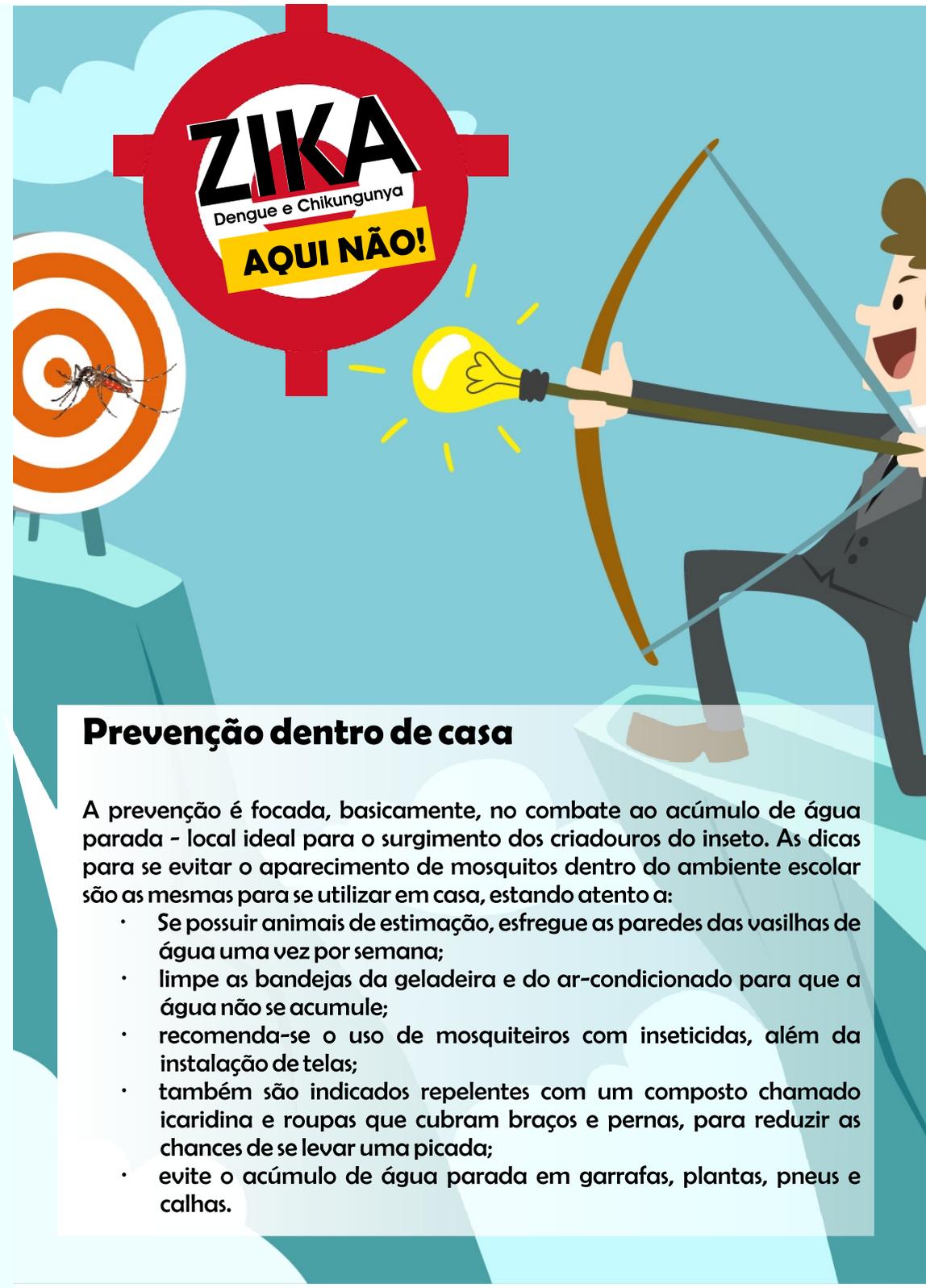
SINTOMAS	ZIKA	CHIKUNGUNYA	DENGUE
FEBRE	<i>É baixa e pode estar presente</i>	<i>Alta e de início imediato. Quase sempre presente</i>	<i>É alta e de início imediato. Sempre presente</i>
DORES NAS ARTICULAÇÕES	<i>Dores leves que podem estar presentes</i>	<i>Dores intensas e presentes em quase 90% dos casos</i>	<i>Dores moderadas e quase sempre presentes</i>
MANCHAS VERMELHAS NA PELE	<i>Quase sempre presente e com manifestação nas primeiras 24h</i>	<i>Se manifesta nas primeiras 48h. Pode estar presente</i>	<i>Pode estar presente</i>
COCEIRA	<i>Pode ser de leve a intensa e pode estar presente</i>	<i>Presente em 50 a 80% dos casos intensidade leve</i>	<i>É leve e pode estar presente</i>
VERMELHIDÃO NOS OLHOS	<i>Pode estar presente</i>	<i>Pode estar presente</i>	<i>Não está presente</i>

Qual o tratamento?

Ainda não existe tratamento ou vacinas específicas para essas doenças. Por isso, a medicação é dada para aliviar os sintomas. A recomendação é que a pessoa infectada faça uso de antitérmicos para febres e analgésico para dores de cabeça ou no corpo. Remédios anticoagulantes, como ácido acetilsalicílico (aspirina), que podem causar hemorragias, são contraindicados. No caso da Dengue, a hidratação é muito importante, pois o vírus faz com que se perca muito líquido.

Por que se tornou um problema mundial?

Identificado pela primeira vez na década de 1940, na África, o Zika vírus tomou a atenção do mundo no ano passado, quando diversos casos foram identificados. Dentre as mais de 30 nações atingidas, o Brasil é uma das que possui maior incidência de casos. No final do ano passado, o Ministério da Saúde confirmou a relação entre o vírus e a microcefalia, uma má-formação congênita do cérebro de bebês. A doença, que também é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, provoca sintomas parecidos, porém mais brandos do que os da dengue: febre, dor de cabeça e no corpo e manchas avermelhadas. O alerta mundial é a incidência da doença em mulheres grávidas.



Prevenção dentro de casa

A prevenção é focada, basicamente, no combate ao acúmulo de água parada - local ideal para o surgimento dos criadouros do inseto. As dicas para se evitar o aparecimento de mosquitos dentro do ambiente escolar são as mesmas para se utilizar em casa, estando atento a:

- Se possuir animais de estimação, esfregue as paredes das vasilhas de água uma vez por semana;
- limpe as bandejas da geladeira e do ar-condicionado para que a água não se acumule;
- recomenda-se o uso de mosquiteiros com inseticidas, além da instalação de telas;
- também são indicados repelentes com um composto chamado icaridina e roupas que cubram braços e pernas, para reduzir as chances de se levar uma picada;
- evite o acúmulo de água parada em garrafas, plantas, pneus e calhas.